

## Constituintes fenólicos do caule e das folhas de *Alchornea discolor* (Euphorbiaceae).

Elenilze F. Batista<sup>1</sup> (PG), Monah do S. R. Fonseca<sup>1</sup> (IC), Giselle M. S. P. Guilhon<sup>1\*</sup> (PQ), Lourivaldo S. Santos<sup>1</sup> (PQ), Adolfo H. Müller<sup>1</sup> (PQ), Mara S. P. Arruda<sup>1</sup> (PQ), Alberto C. Arruda<sup>1</sup> (PQ), Ricardo S. Secco<sup>2</sup> (PQ). \*giselle@ufpa.br

<sup>1</sup> Departamento de Química, Universidade Federal do Pará, 66075-010, Belém/PA; <sup>2</sup> Departamento de Botânica, Museu Paraense Emílio Goeldi, 66077-530, Belém/PA.

Palavras Chave: *Alchornea discolor*, Euphorbiaceae, compostos fenólicos.

### Introdução

A espécie *Alchornea discolor*, pertencente à família Euphorbiaceae, é conhecida como supiarana e tem ampla ocorrência na Amazônia, Guianas e Mata Atlântica<sup>1</sup>. Estudos químicos efetuados com espécies de *Alchornea* descrevem o isolamento de alcalóides hexaidroimidazo-pirimidínicos e guanidínicos, como principais constituintes, além de triterpenos, flavonóides e outros compostos fenólicos<sup>2-3</sup>. Em comunicação anterior<sup>4</sup>, relatamos o isolamento do extrato hexânico das folhas de *A. discolor* dos triterpenos 3 $\alpha$ -friedelinol, 3 $\beta$ -friedelinol e friedelina, dos esteróides sitosterol e estigmasterol e ésteres graxos destes últimos; do extrato hexânico e da fase hexânica do extrato metanólico do caule foram identificados os triterpenos ácido acetil-aleuritólico e os esteróides estigmast-4-en-3-ona, estigmast-4,22-dien-3-ona, sitosterol e estigmasterol. O presente trabalho dá continuidade à investigação química de *A. discolor*.

### Resultados e Discussão

O material botânico foi coletado no município de São João de Pirabas, no Pará, e identificado por um de nós (R. S. S.). Os extratos hexânicos e metanólicos das folhas e caule de *A. discolor* foram obtidos por percolação, como descrito anteriormente<sup>4</sup>. Os extratos metanólicos do caule (40 g) e das folhas (40 g) foram submetidos à partição com hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol; as soluções resultantes foram concentradas a vácuo. As fases acetato de etila dos extratos metanólicos foram fracionadas por cromatografia em coluna em gel de sílica utilizando-se como eluentes misturas de hexano, acetato de etila e metanol. Sucessivos fracionamentos cromatográficos em coluna semelhantes ao acima descrito levaram ao isolamento, da fase acetato de etila das folhas, de cinco substâncias: galato de metila (**1**, 23 mg), 4-O-metilgálico (**2**, 5 mg), ácido protocatecuico (**3**, 10 mg), ácido galico (**4**, 52 mg) e a isocorilagina (**5**, 21 mg). Da fase acetato de etila do caule, foi obtida, até 30<sup>ª</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

o momento, a isocorilagina (**1**, 32 mg). As estruturas dos compostos (Figura 1) foram determinadas por métodos espectrométricos usuais, especialmente RMN e por comparação com dados da literatura<sup>5</sup>.

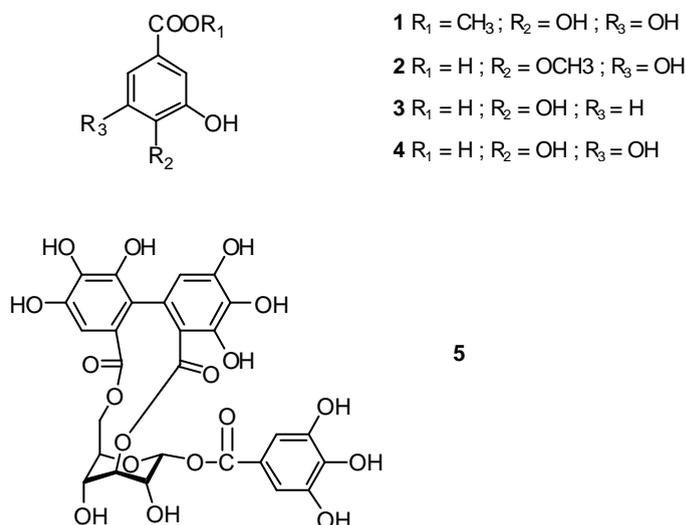


Figura 1. Estruturas dos compostos isolados de *Alchornea discolor*.

### Conclusões

O estudo químico dos caule e das folhas de *Alchornea discolor* levou ao isolamento de compostos fenólicos, os quais são encontrados freqüentemente em espécies de Euphorbiaceae.

### Agradecimentos

Ao FUNTEC (SECTAM-PA) pelo apoio financeiro.

<sup>1</sup> Vicentini, A.; Cordeiro, I. e Secco, R. Euphorbiaceae. In *Florada Reserva Ducke – Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra firme na Amazônia Central*(INPA-DFID) **1999**, 1, 484.<sup>2</sup> Conegero, L. S.; Ide, R. M.; Nazari, A. S.; Sarrajiotto, M. H.; Dias Filho, B. P.; Nakamura, C. V.; Carvalho, J. E.; Foglio, M. A. *Química Nova* **2003**, 26, 825.<sup>3</sup> Lamikanra, A.; Ogundaini, A. O.; Ogungbamila, F. O.; *Phytother.Res.* **1990**, 4, 198.<sup>4</sup> Fonseca M. do S. R.; Batista, E. F.; Guilhon, G. M. S. P.;

*Sociedade Brasileira de Química ( SBQ)*

Santos L. S.; Müller, A. H. ; Arruda M S. P.; Arruda A. C.; Secco R. S. Investigação química do caule e das folhas de *Alchornea discolor* (Euphorbiaceae) 29<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, PN 027.<sup>5</sup> Zhang, Y.; DeWitt, D. L.; Murugesan, S.; Nair, M. G.; Chemistry&Biodiversity, 2004, 1, 426.